

Desenvolvimento da América Latina pede segurança, diz dirigente do BID

O aumento do poder das organizações criminosas transformou a segurança na principal preocupação de boa parte dos países da América Latina e do Caribe. O tema é, portanto, um pilar fundamental para impulsionar o crescimento e o bem-estar na região.

Essa opinião é do chileno **Eduardo Vergara**, chefe da Divisão de Segurança Cidadã do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Na última semana, ele participou do **II Fórum Futuro da Tributação**, promovido pelo Fórum de Integração Brasil Europa (Fibe) em Lisboa.

Vergara avalia que muitos países latino-americanos, que já convivem há décadas com a falta de segurança, têm visto a situação se agravar com o fortalecimento de facções e a migração de delitos entre os países da região.

Segundo o dirigente, a decisão de criar uma divisão dedicada à segurança cidadã veio da presidência do BID. A instituição, de acordo com ele, **vai liberar US\$ 2,5 bilhões em empréstimos** para investimentos na área nos próximos três anos. O Brasil, para Vergara, tem um papel fundamental nesse contexto.

Importância do Brasil

“O Brasil, geopoliticamente, é muito importante para a região da América Latina e do Caribe. Não somente pela sua extensão territorial, mas também por ter fronteiras com muitos países”, disse Vergara em entrevista que faz parte da série [Fibe Conversa](#).

Na visão do dirigente, a força institucional brasileira tem ajudado o BID a promover iniciativas para o fortalecimento da persecução penal em todo o continente.

“O Brasil tem instituições muito sólidas, como as que estão dedicadas à justiça e à persecução criminal. Essa fortaleza das instituições, lideradas pelos seus governos, é o que nos permite ter uma relação sólida de acompanhamento, de assistência técnica, mas também de ser parte de operações que permitem melhorar e fortalecer essas instituições.”

Vergara destacou também o papel de liderança do país na proteção da Amazônia. “O impacto é positivo sobre as capacidades que essas mesmas instituições têm frente à mineração ilegal, ao desmatamento ilegal e à segurança de muitas populações vulneráveis que esperam que o Estado possa protegê-las.”

Aliança formada

A projeção de investimentos do BID caminha lado a lado com a Aliança pela Segurança, Justiça e Desenvolvimento, criada em dezembro do ano passado. Segundo Vergara, essa articulação é hoje “a maior rede de trabalho da região em termos de crime organizado, com 22 países e 12 instituições”. O BID também trabalha com organismos multilaterais como o Banco Mundial, a Cruz Vermelha e a ONU.

O dirigente explicou que a atuação do BID no continente é ampla, e as prioridades variam conforme o país. No Peru, por exemplo, a atuação do banco é focada especialmente no sistema penitenciário. Na Costa Rica, a presença se dá por meio de programas de prevenção que investem em ações comunitárias.

Vergara concluiu dizendo que a articulação dos países por meio da Aliança é um recado poderoso ao crime organizado.

“A articulação regional oferece um caminho para demonstrar à criminalidade que a organização dos países permite uma resposta muito mais rápida, muito mais robusta, mas, sobretudo, que seja efetiva.”

Clique [aqui](#) para assistir à entrevista ou veja abaixo:





Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-out-10/desenvolvimento-da-america-latina-pede-seguranca-diz-dirigente-do-bid-2/>